O Jesuita Errante.

Carta do P.e Affonço Jesuita Portuguez
Ao Geral da sua Ordem em Roma;
Com a exposta dita; sobre a conjura-
çaõ de Lisboa, ao seu cruel effeito.

Por.

Leal. xxx. D. E. S. R. O. S.

Em Roma.

Papel antigo raro, traduzido do original
Italiano.

BIBLIOTECA PÚBLICA E
ARQUIVO DISTRITAL
DE
ÉVORA
MANIZOLA

Carta primeira do P.e Affonso na volta [illegible]
[illegible] Manuel Pinto Padre
Segunda q nunq dis de Dor, mas naq[ue]s mil
oitos q[ue] de Pinta. Pelhundo tam determ-
minado perdi[m]to. o dia seguinte q[ue] [illegible]
no tempo[ra]l a nos i inimigos p.a nos
destruir. o Inferno offereceo seu preju-
cial socorro, q[ue] foi e quis, e nos ficamos
no[s]sos postos. Ah meu Pay reverendissimo
Padre, a nossa vida foi a mesmo
tempo cruz nos vimos, e vay sahir em
to grande, q[ue] o Padre Fundador Ignacio appare-
ce perguntado por Deus Deus Dijo q[ue] pedi
se alma q[ue] queria perpetuamente de
Europa ir soccorrer i ella como elle ha ar-
rasado de lagrimas, Pe Ig[nac]o: Dijo q[ue]
cada aquelle q[ue] viesse a terceira Igreja
fosse ganhar indulgencia. e Ig[nac]o sahio re-
spondeo q[ue] assi mesmo i nos vimos estes
culo de ferro; e nos disse Jesus q[ue]
Mat.s disse. Este tempo pode ser q[ue] enxu-
mir omens. de mais. q[ue] tempo q[ue] frio.
Perseguem-nos, aborrecem-nos; ayuntão
se de nossos bens; amarrão-nos cruz; de-
cutão nos; condemnão-nos de[s]cabeção nos ouvi-

ouvido; porq̃ nos fazemos nos; fazemos o
ultimo supplicio; injuriamos a todo o genero
humano Diuinissimo p.ª nos; e soffremos
a pessima dis graça, privados de toda a
consolação propria dos mizeraveis; em
fim nos somos p.ª castigar, e mingoamos
Deos.
Portugal tem Reyno ingrato q̃ nos deve
tão assignalados, e florentes annos q̃ fez
parte da Europa, sendo nos temos civili-
zado, q̃ de nos não soubemos generosa
mente dar cognoscencia, antes provendo da i-
dolatria; q̃ emfim he tam santo, e
porq̃ nos Reys temos dado; q̃ nunca de
todo q̃ nos deve; e imitando ao abuso
libertino q̃ fazem pelo cruel Rey pa-
ganos, todos os dias q̃ ocontem em seu
dever, p.ª vsurpar a sinderação de
seus vassallos; e lhe fazer ainda
mais; procura privarde nos, e porisso nos
imputa crimes q̃ mais atrozes, e mais
cruéis attentados; a toda a asseuração
q̃ nos fazem, nos lhe respondemos com hum
silencio apostolico; nos lhe somos conde-
nados, porq̃ nos nos callamos. Ah on-

Mi atta onde Lega a malvadade do Lomē Guo
injustos dāo q dam prisā. Cōdenā vōjsemer
q os Jesuitas sam q fizeram imprimir
os Manifestos de Lisboa, sāo dos q
partiō atteintar contra a vida delRey,
q Re na nossa casa se determinou
confessarmos ao Confessor. Que o Con-
fessor declarou Rey tudo, q sorgiu assi mi-
lagre, tem mesmo sintido nesta con-
jurasaō? Exaguisdo nos asuntō:
Não Sr. prova alguā contra nós, nem
q Sr. sao destal natureza q bem mere-
cem naō serem attendidas, emtanto,
qualquer tempo, o tribunal: ma nos
nos naō podem convencer, vos Lembra-
ve do negocio do Paraguai, nos quais
vós sabeis bem a parte q nos tivemos:
Detudo bem, ou mal embrulhado, nós so-
mos acusados, convencidos, condamna-
dos; nós somos mesmo indijnos de nos ju-
stificarmos.
Aquelle q dá a prisaō a nossa Lei, sabem
bem q nós estamos em estado de nos virgar, nis
Sr. sabem tambem q sendo nós Religiosos
Religiosos da Companhia de Jesu, nós

4

reprehendeo, pregoando mesma doutrina
Jesus Divina e Santa q̃ nos ensinou a
diligencia. E tem dito Santo Evangelho
sido perseguido pela justiça, por
q̃ tudo com effeito, prova q̃ estando nó
inocentes, somos tratados como culpa-
dos. Ouvindo preceito de jurar ao=
dos inimigos, fez a Igreja declara-
ção; deste preceito nó estamos ferme-
mente crendo, nem duvidamos a matu-
reza: nó ajuntamos este preceito
Divino ao Sabio conselho do Evangelho;
nó fazemos bem aquem nos faz mal;
nó enviamos nossas orações ao Se-
nhor pela conservação daquelles q̃ nos per-
seguem; nó adoramos a unico q̃ nos fe-
re; e nó cremos firmemente q̃ nossos
inimigos não são senão os instru-
mentos dos Divinos castigos
nossas faltas. Cheguei meus Reverendo
Dissimo Padre ao nó tenho resolvido,
tomar proveitosa emenda q̃ devo fazer.
Este dia q̃ santamente celebramos
nossos devotos Religiosos q̃ andão
estando, navegando, e em domicilio

certo, e em Latim; ao publico vay endereçado
te de Portugal por crime de Lesa nun-
ca perdoado: nós nos recomendamos
a vossas Santas orações, e desejamos a-
mados Confrades, e Irmãos vingarem
seus mais notaveis, e não permitte q
nós sejamos por mais tempo atristeja-
dos Damalicia do Esmo, e inocente
victima do seu rigoroso furor.
Entenda a Corte de ser castigado o Le-
gitimo, e seu Reverendissimo Pa
Vosso servo amante de vij e Vo
Alcantara 2. de Dezembro de 1768.
Bo. e Affonso, de Sommyanda de Sey.

Carta 2ª:

Reverendo Padre amado Christo.
Vós com muita prudencia, e conformidade
spirito da nossa Ordem, mateis, e crijto
de Ruim modo perigoso, q. engeitar os
nos exercicios. Deveis a meu cuidado nas
contrariedades, e nem sobre elles desgui-
diante ouvindo a Gilla, pois vos Escrevo
vós podeis com toda a segurança depre-
zar por hum pouco a luz das Velas
vossa carta, mas não a medirei-

direitam: a primeira que Deos nos
apparelhou, temendo, e baixa: outendo to=
dos precauções, p.ª obstar, antes
tendo q temer, cuidar do defensação da=
ta.

Agora, Senhores, pouco mais
q falta para ser Elle Doctor de Lisboa?
Hum, elle foy muito mal visto: q, gera
dar occazião de conhecer delle, q Elle
Lingoa, q ainda não tinha passado trin=
ta annos na nossa Sociedade: omitindo
emfim saber q te mandou negocio de
Portugal, quem Elle foy, q Lingoa era
empregue, q portentos fazia a cruz tão
grossa, e pesada. Dous Padres de Portugal
Sistem provado nesta Congregação
dous Capuchos Hespanhoes mto q=
rerem Sistem dentro Lugar.
Agora devemos julgar q outros
Elle mais atrapalhado dos mos: Generosidade
q alienta, nova conduta, fervorosa no=
va q lhe ato de conhecida, q te Sermão
novo Instituto, Lei q podem dar entrada
devem procurar, e gostar de todo, aquelle
q Jesus abraçou outro, deve q perde perdeo

nos primeiros passos q̃ dei: Cansey, e novo passo,
q̃ o Reg. sobre a sua poderosa diuina lei
Doe Norte. Que in pia mea possa juntar q̃ meus
tiros q̃ tem dirigido a seu Diuino q̃. Quan-
do occhio fra do Estado q̃ pode dizer q̃ ha
de ter entrado em seu projecto. Pollister da-
do conselho? Publico de sabe q̃ negocio do
Gabinete, Corpo, e Estado e diuino, mas hum
contro Reigno a causa: Acquisição de
Nova provincia q̃ furão a Politica. Deve-
mos prevenir a guerra ou declarar? Tambem
cabe q̃ prudencia, e superior a nos q̃ substituto,
q̃ tem mayor a simplicidade de seu Governo, e
seja tão conciderauelmente nos fazendo
se dono do substituto, e de sua tiranni-
da Senhor, e seu nome fosse escrito no Pa-
dro do grande Profeta, q̃ predigio della nos
fazia? Alem disso toda a Politica tem inten-
so de acquirir seu nome: e seja extrema duvi-
to, e conhecidamente Cazo, tudo e cazo contra
elle, q̃ tem mais de hum milhão de homens de-
tinados p.ª dar castigo: uso, e forsa, projecto
inutil: ella Estado, tem bo, e soldado, q̃ el-
mesmo dirija: exagui jaz bastante titulo
p.ª o temermos, e todos a sua deliberação, e dão

dad geralda; nesta batalha ouve damos [illegible] pa-
ticular; exigirei os [illegible] seus exercitos.
Sol Eu estou pedindo a Deus q̃ os meus exercitos alli-
cação q̃ estou, vejão m.to [illegible] q̃ os inimigos, nada de-
vemos temer: nem mesmo [illegible] emquanto
[illegible] primeira noticia q̃ nos temos
[illegible] de Portugal, [illegible]
[illegible] de Inglaterra q̃ nella q̃ se ha [illegible]
[illegible] fluido bastante.
Eu não me persuadia, nem mesmo queria
persuadir me q̃ meu amado filho fosse
complice q̃ tal negocio q̃ tanto com-
prehendia [illegible] q̃ se podia persuadir de Jesuita q̃
julgasse complice de tão conspiração tão
mal executada; de hum projecto tão mal
dirigido. Pois estou eu de prudencia, ca-
pacidade, q̃ não discorramos ter direito de
exigir de Lisboa q̃ della se [illegible] q̃ fosse
de entrega q̃ não [illegible] dessem
duzia a fim q̃ não [illegible] dessemos per-
ceber: mas de nada disso [illegible]
patenteão, em nenhuma [illegible]
certa, nã [illegible] em momento a
confiança q̃ nos queremos q̃ estendamos.
Nos [illegible] q̃ não [illegible] q̃ não [illegible]

nos não dava cuidado antes parece-nos
que não convem, adjurar-nos os solemnis-
mente tem prometido, e nos emfim indis-
pos dozeme de Jesuita, por não estar=
nos a elles prerogativas.

Em tanto ordenado q' a mitade da nova caza
e fazenda contra os pertendidos Donat=
arios; ignoro o effeito q' della proceda=
rão, nem he necessario fazerse alguma
q.ª enganar o Reino. Padre q' finge=
se estar, para descobrir mais, e prove q' está muito
longe de gozar della. segue-se q' está em Re-
mor i não para mim q' ainda devem a Igre-
ja) cahirão prostrar tudo sobre a
catastrofe de Portugal i Ex.ª q' se fomen-
ta q.ª o faz ver a sabandija q' não pode re-
curar o seu padecer socego; q' Deos pode
tem direito q.ª exigir de Elle nos volte a egreja i Es-
tino Politico, mas q' tudo e vingativo prosp=
cesso; ainda assim esquece do q' pinou
pelo titulo q' era tão visto da Reformação da
Companhia q' prometia não hum fim
da sua carreira; prezuma deos conhe=
cer, evitar q' elle nos prejudique: que pero

com pouca mais a vossa noticia, e desejo bem
circunstanciada: Lembrai-vos [illegible] gere-
ral com toda a segurança
e ouvamo-nos mutuamente, não querendo Padre
vosso, geral [illegible] Conta B.ª
Do Padre [illegible] e Meu B.mo Do
Só tal carta deverá ser recebida
podia dar a minha, pena vos guarde=
para. Vós ficareis daqui avisado: Em dia de
gamia: nesta vos irmão vos verei, ainda
Mas vale fazer duas cidades: e com
nosso Padre, e tem portado mt.o no negócio
negocio de Portugal. De dous annos de cinco=
entas cruzados e tanta consolação se cuspro je=
cto; do Rey pela indifferença com nossa=
terra ofende ser animado: Em dia de
dos nossos Padres foi ter comsua villagem
da a pedir de sobrevivencia do Co=
ferio, e estava de saude por mercê de mt.o
gr.o Rey; e hoje estava entre as comuja=
nidade de Lamego, e Braga, do grau, tinha fa=
vorecia, e ainda hoje favorecem nossos
interesses: Sua villagem, e Regimento aper=

opportunamente actuador, q̃ de exceguse sobre a-
quella artigo, ey ey della pedia nas tirar-
outra resposta: Sem duvida, sendo ey
era donno partida, que ia lhe presentarão
q̃ de Religioso presente tinha da mesma
cau? detida ordem: de lhe explica-
cou, q̃ aquella a prouação Eccra lhe pedi-
ta, e Reuerendo a costa. e despoisada
sucedido q̃ ning fez. Padre q̃. nolem, insun-
dio ocultar em toda a nossa Casa: Eavia
m?s tempo q̃ nos tinhamos perdido q̃
todo o estamos não o Eavia comsigo, q̃ lhi
nos temessemos com razão alguã tempes-
tade pois nos a prendia, e prevenida.
Entramos depois dita em Lisboa, Conue-
do q̃ de cumprisse a ordem do Padre, e
q̃ de nada fizesse escandalo não ad-
mitindo Padre q̃ quem de dias entrar na
dita forma lhe dissemos q̃ seu objecto era
examinar propriedade q̃ fizesse de
noite Entrou, e ocultamente importava
não menos q̃ a pena da vida alguelle q̃
o Revellasse; e depois disque dos Aureos Lavia
vir buscar a letra ordem: q̃ tendo vindo
com effeito no dia seguinte, por q̃ nos

nos a mim Vosso tio encomendado: não de-
confiaramos dar-lhe a minha de lhe pedirmos
alguã cousa pela parte de Vossa mai
tenrissima, nem lhe prometeo debaixo de ju-
ramento q̃ nos Vos fizemos dar: ma por
Vida de confiança q̃ de si tinheis q̃ lhe atrevia a
pedir avançado, desejo entender q̃ era
necessario fazer entrar a Rainha
de Inglaterra nesta liga. // Ella
// empreendeo (mas diz a ella) não Vos ou-
// zaes dela não fazer p.ª ter Em título pe-
// loqual sacrifique q̃ deve mais q̃ nenhuma
// parente, e mais nisto faz a mister toda ade-
// vidência, eu acordei, tudo q̃ Vós nomeado em
// Vossa Vida fizer vereis cousa
Nós a tinhamos necessidade de fazer
Vos, de confessar exactamente hum do
outro domes Ouvistes: elle se enamo-
rou de atalhar q̃ negocio, confiando em
Vossa prudencia, julgamos o negocio concluí-
do; mas era preciso tempo p.ª o fazermos na cer-
ta tarefa em nos ajuntarmos: e sabei
Vós, de confessar q̃ elle fazendo agenio de
Vossa confiança, de dia dando Vossos a pou-
co a conhecer Vossa intenção; foi de neces-

necessarios conselhos, e differentes officios de Pa-
ca officaes, como de mayor sufficiencia nesta
trabalho não era mais proveitoso jamais mes-
bro da nossa sociedade, tanto como o
aceite de reunir comigo, contra mim, e ausen-
quero estar actualmente na presença
de dinheiro, e esta difficuldade removeo
bem, custando-me quasi dez mil cruzados dani-
ro; tendo gastado quasi dous annos
sem ter tido nem dado algum proveito van-
tajoso, comtudo não tirando a desgraçada in-
triga, e bem no cume da roda
pra retirar-se della, tendo desgosto
so, não consegui mais que perder a
vamente: fugindo e naufragio, e vendo
o confessor na impossibilidade de de-
mayar nas empresas, Padres absolu-
mente, me pertendo subtilezas, e nem
pensamos: e alguns deixar ainda
sua porta trancada, reservando-se ao tem-
po em que se deve dar o grande golpe,
se necessario fosse, razão de tudo prudên-
cia, e muito decentes não parecia fo-
ra de lugar.

Vejo-me meu Reverendissimo Padre, e Se-

• olha aqui tudo estava a morder em, e as flamas
zombão, mas ignorou o perigo; o bando
a aparentou, mas ignorava ser mortal
o estudo; e eu primeiro cidadão foy prêso de
acordo saviamente todo ao seu fogo;
vigia, e revolta. Quanto Vossa Excelencia
estar atte de assim hum negocio de tanta
importancia! Custa-vos a acreditar q̃ em=
preendeo oj jogatina executado oj havia
de maj notavel, e maj digno de lembrança
como o seu. Se oj maj de metade de tanta
milicia sabia, ignorava q̃ nós eramos q̃ mais
influia nos q̃ ella jogatina feito comen=
tir: mas q̃ estavão de tão boa fé metidos, e
elles de mtas vezes prégoens posto temer no=
sso conselho, declarárão mas interes q̃ elles jul=
gavão? Cuidado só por amor de nós; elles sign=
ificarão q̃ nos desarmassemos imediatamente a mag=
na. E se Vossa Excelencia nas ere o bando mon=
cisse: ella guerra q̃ elles suppunhem, de
sorte q̃ ella estava tomado tão pujan=
do trabalho q̃ nós tomamos pela instruir
mos: quanto vez atempo q̃ tudo ja=
zava de repouso q̃ inquieta assombrada
noite, mandamos nós prender quatro Cor=

inteira, como ella. Quanta magoa, quanta afflicção
Padece elle por procurar o meio de soccorrer
tesmo áquelle, q̃ perturba presentemente
o socego Reyno. Que Lingoa, q̃ avivem, Que con-
sa adjectivar, q̃ não encontre. Que difficulda-
de, q̃ não resolva. Que obstaculo, q̃ não destrua. Que
obstaculo avencer. Que inquietação, q̃
embaraço tomado, inutilmente q̃ á Rainha
seja mia, q̃ não tema hum tão malevolo. Com
vergonha da terra das cinzas não ajuntem con-
venção, dos mortos podemos enumerar innu-
de mover, cabalar roubar, extranha, gratu-
nas sobre nova trigo tão forte, não devendo ser
nacional, e não aquella nos tem considerado?

Padre meu Reverendissimo Padre
q̃ dizer, q̃ pensar, infelicidade antiga:
Estame omai q̃ Ea possivel não morrer
vossa perda: q̃ me Ella comunica vay ta-
mo seja instantaneamente pelo amargo despe-
ro q̃ a nova infelicidade de meu ceyto
atraca profunda de minha alma inteyro é de-
culpar-se, e minha extrema sensibilidade
em fallar do triste objecto q̃ ate me feito na-
cer vivo. Reconhecer-se em mim a verda-
deira qualidade de hum discipulo de Vossa S.ª

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA MANIZOLA

Ignacio: Encarrego os sentimentos de respeito
e amor que vos quer ver tempestuado do
ceu sobre a Sancta Sede e
a Mesma Sereníssima Pessoa do Senhor
Jesus Christo.

O. A. Affonso da Costa Bispo de Jerus.

Carta 4ª

Padito Mel Roiz Gomes.

Illustrissimo e Reverendissimo Padre:
Hontem vej muito a largo a Carta de Vossa
Senhoria, e auxiliando nos projectos
pleando tudo pontualmente tomei
inteiro todo o novo methodo, e segue de
Agora em diante Sua Excellencia
Reverendissima o Senhor Arcebispo
Alberguer Bolgonalle: e te Alberguer Bol
gueno entrara, e sahira, e dalle tinha
comunicavel alguã cousa importante
e Duque e surpreendido de tal
vinda, e ainda mais, mas doára espantado
como se Alberguer de Envia anunciado, di-
zendo aonde elle em Seu quarto retirado:
nesta momento viera dizer ao Duque q
alli estava visita importuna, e razão de
tanto cumprimento q não podia deixar

Do Befallar: o Duque foy Escadeta, y pedindo mi-
mei ao Marques q̃ tiuesse paciencia, q̃ lo-
go estaua Remorado. Despedindo ẽ visita
tassou aoquarto onde julgaua q̃ o Mar-
ques estaua, e ficou admirado de alli
ja não achar: o Duque não Reflexionou
por então na ambitura, q̃ nisso via, e
Marques guardaria o negocio q̃ o outro
occultaua; e q̃ pessoa obrigadamente:
passado algũ dia o Duque deu pella falta
de algũ prayeij, e tal descuberta o assom-
brou, e veio immediatamente áca sa do
Marques p̃ a tirar pella boca do Retirado
a occasião, e conseguio ẽ fim ao Marques
nam mandar pedir ao amigo estaua,
Media proferir esta conferencia, o Mar-
ques fez Lamar seu Confessor, e Medisse
de hum ãr Resoluto, q̃ ella não queria ou-
vir falar decousa alguã, e q̃ lhe atinha
feito mal, dos dous: o Confessor emgatou
q̃ permitisse isso, q̃ tinha q̃ lhe dizer
de sua obrigação p̃ a tirar o Marques
de tal miserauel perdição; mas ella não
acedia de bem. O Confessor voltou ao colle-
gio mais pallido do q̃ hum morto; e lhe tinha

tiendo la dificultad de emprender, y executar semeja=
nte obra, y poder; si bien con la mayor sentimiento
de las lagrimas, que derramo por el sabor infeliz
resultado, que ha tenido su empresa, jamas alguno
ha acometido otra mas honrosa, y de mayor gloria
de Dios, pero como no ay grande mal,
que no pueda hallar algun remedio, no
desconfio, que con el favor de este Señor
sea su Autor dotado, y tan rico de misericordia
como lo fue siempre, no dexara de ser
condolido de mis lagrimas, y gemidos, y
confesando, y llorando algun tanto de
lo mucho, que he ofendido a Tan Soberano
Dueño, y Señor, le suplico me perdone
todo Tan grande atrevimiento, y le pida
de rodillas, que, pues la conjuncion de
los Astros, que siempre me fueron
desfavorables, me quitaron mi entera
libertad, no permita, que por falta de
dinero, no tenga yo, que vender, y
empeñar, y que pueda Dios disponer
de mi, segun su voluntad, y justicia; no
quiero, que tenga mas Dios, que
hacer de mi, que lo que su Divina
Magestad fuere servido, y solo le
pido, que me de paciencia, y resig=
nacion para sufrir todo lo que
me viniere, como de su Divina
mano, profundo silencio: y te
mi querido Tio de ser Español,
y tenga todo su imprudencia de ofrecer

offerecer dey officio ao Sñr. Cardoso p.ª q.ª ouv
Seguisse o: Sñr. Antonio; tratar Sua Saude =
ta asmirar, e tirar a Especialidade de saber q.ª
Estava Reconciliado. Sua Testemunha
Se outra maneira veria a Sinagoga: q.ª tin
nha tomado a precaução necessaria:
Comesou original naquão, fazendo muito
facil a escapada Duque tinha, grandeme =
Sabe Sabia Sciencia ajudar a Prudencia =
gmentar o seu medo: a la nau Saiu cair =
ber caino, e jorge vaz q.ª hia nas Sinagoga ver o
papel, q.ª elle Sancho caminho, foi, e
tranquilizou. e tranquilizou Sua Senho =
ra, informada da nova expedição, reen =
trou novamente, e com mais calor em Sua
carreira q.ª la tinha deixado com bastante
pezar seu.

Podemos dizer q.ª este acidente, q.ª promettia
perderinos nos foi de summa vantajem:
depois de bem pensada as Cousas pella ordem =
em q.ª mais caminho ameaçou, mezes q.ª nos tin =
nha atado amedrontou: o q.ª nos tornou
nos Sua nova face. tudo estava outra tanto
socegado q.ª antes: tinhamos comsigo inofe =
fensivas, nos vinhamos Sinos atados a par =

apparta, e deliberamos deassistar em todos os nossos
reynos, e senhorios publicos, e particulares aos
seus naturaes, e vassallos, e nomeadamente aos
moradores da cidade de Deos da Villa de
Patria, e Bahia pelo amor delles, e por
serem especialmente os melhores vassallos
que tem. E para dar boa conducta ir-
remediavel nas occurrencias certas in-
juriosas do nosso credito e esforçado ani-
mo diminuir: e alli estimamos receber
com sinceridade, e boa vontade primeiramente
delles proseguir a empreza com exemplo
politica. Depois de recebida e feita esta mu-
dança, nascerão por nos novos embara-
ços: levou-nos o ceo, e terra por saberem
a causa desta indifferença, e soubemos fe-
mente q. se tratava de nos deprimir, edu-
millar, nos mayores nas sessenta e
nove dos teus. Este ultimo artigo nos
mimou nossa coragem, e fizemos pouco
ze do primeiro.

A Marquesa andava de empreitada com-
panhada, e pouca vez sahia a porta
da sua casa, e. q. de dia vinha a officina
ter com numerosos acompanhamento,

[illegible] Reverendissimo Padre Doctor Don [illegible] dixo
[illegible] que [illegible] Mandamos fuesse: Lo mismo
mas tercer escrito dicho consulta, y [illegible]
Valle, mas segunda tercio segundo [illegible] pon-
to mas [illegible] fuesse [illegible] parecer [illegible]
que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
servicio: mas [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
que, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[

[illegible] tenha [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Reverendissimo Padre, vós ofterece ancelequi
sobre os estandarte, e cousa, e cousa, e cousa
mo vinier, esparado: vós tamem, e
verdade a sua aparencia. vós Deos
Este ve. Vós Reconfiamos agradecer ao Sol
e clareio ofte falar, e morte, e cousa
vamos de admitir a pessoa e altifeito
mas vós nastardemos em nos arrepender
dos pecados mos espiritos e intenção
mos alguã cousa, e bem estamos emple-
ado. Espero fora gosto de ele tinha
de sejo, nas temos admitir nenhum no
mento em nos Deamos fazer de conter
a inquietação e tinha no seu espeito.
Reverendo Padre, nos diz ella, vós meu pai de
por ocasião meu, e rodeia de sejo, eu
não desprezarei coisa alguã p.ª sua
tentar a opinião e deve ter conselho
de mim; vós não me deixeis enganar, intervejai-
vos em me fazer ter Deus certa p.ª vós
prover melhor o eu vello. Esta pro-
posição feita com Deus tem efeito, eu
mas no temjo inocencia, nos sentimos vere-
mente, e nos não suspeita cousa alguã
nos fiamos pelo reflexão, e não podemos

[illegible] Lei [illegible] com [illegible] =
cia; [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] =
" [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] =
" [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] =
" [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] =
" [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] =
" [illegible]

cabaremos de fazer: nem aguardamos outra=
tam fazendo todo fiel mandado de tu=
do o q̃ obtinha a justiça: mas dizia mostle
quando lhe tava p.ª q̃ alli veio duvidar=
se mais do contheudo daquella Lemam q̃
ella nos concedia bem. Assim fiel D. Alli=
pe tratou a minha como Marqueza de
Lavora amiga delRey: sigo não tinhamos
advertido emque não comunicar cousa alg=
ma a ta
gúa. ella Marqueza amais comprehen=
cendida objecto de nossa vinda. e tres=
dor Servita julgou adiantar seu negoc=
cio; fazendo sapartido della, viagem
de nossa tinha de offerecer: a Marque=
Marqueza aterrivel confissão das cou=
sas conjuração e tt nomeou intanto é
q̃ elle nos entregava assim a nossos de
nossos inimigos, nós prendemos ella=
ver este engano a cegueira eminente de
Provincial. Assim mesmo Reverendis=
simo Padre tal era nosso designio, q̃ do
nos soubemos pela confissão q̃ delRey q=
ve informado, q̃ o infelis Indiano ti=
nha descuberto esta alma de todo deve=
ras assim q̃ cazo para por Escritura inau=

[illegible]

[illegible]

[illegible]

sobre nós, de cuja injuria o storna. Ella já
bastante magoa nos causou saber q' alli está
no exercito de terra, e tempo algum q' nos
ja ainda a pedirlle, q' o ella ingleses não dei-
xasse de ser tão grandes e primeiros caixa e nossos
mayores: Ella diz q' ouve de ser assi, e q' nos
aproveitarmos da occasião de hum tão
oj de ingratos a Portugal, mas Elrei nosso Senhor
se ha tão grande distancia entre elles e nós, q'
oj, ou dentro de dez ou doze annos q' devirão tão
cruelmente; nós podemos muito bem ser mui
tos e mui sobre a vinda de Europa ou-
me se ajuntarem, ma m^te se ajeitando de ir-
mãos: Ella não, não he assim q' nos cá
vemos conhecer: vós tendes nella q' sino
ocupauer q' nos he proprio: deixemos, deixe-
mos elles atempestade, assim he preciso,
q' andemos p^a diligencia; e ella nos tarde-
rá, vós Embaixadores q' Reyno q' de Portu-
gal: Conversemos, e a elle queiramos ti-
rar partido: ou não mede cuido de q' ofer-
ça nos jugo. Ha ainda alguã cousa de baixo
do..... tapete, q' de que me não goza negocia-
ção de todo mal q' se ao tempo feito ofer-

nossa fatta, pois q. Vossa Excia me pede a obra=
ma q.ta Carlos Dias, attendo q. elle Embaixador
de Portugal. Poderia fazer q. esta Excellen=
cia não mandasse a seu ministro em Roma=
requerer isso. Comprazi com elle q.
ciente, q. não, e conservei a meu respeito a
amizade q. sempre mereci, de q. testemunha=
do. Emfim mais alguã cousa q. caridade.
Vossa Amada Madre e M.e C.
Dona Geral Rafe Pinheiro em Lix.a de N.C.

Reflexão do Traductor.

Depois de ter emendado em Italiano o cor-
to, e imperfeito escripto, que publico, tive
tido bastante materia mto abundante, e que me
fez estudar: confesso com ingenuidade, que
primeiramente, e logo mesmo me desmaiei
algum tempo a semelhante idéa. Eu mes-
mo como eu q devo recomendar o caracter Ec-
clesiastico a mais dilatada estudo q
tem o nome de Ecclesiastico, e está encarre-
gado logo q tem necessario fazer conhecer
a gente da Igreja algũ disparate, visse =
se semelhante se me tem apparecido que=
rer dar ao mundo. Não é isto em meu
temor; minha sinceridade reflexiva de
meu pouco juizo; mas duas causas q
tem a meu desgosto: tendo tenciona-
do confundir a pessoa debem com aca-
nalha. Ha!... Ha!... pessoa debem....
entre o Padre; tendo desistido desfa-
zer o meu estilo ás custa daquelle q o
não fez. Exagui a primeira razão; eu
não sou Author; exagui a segunda,
a mais essencial: comtudo entendo re-
solvido dizer duas palavras de te Anni=

Animal q' deu a ordem Jesuita; e ordem q'
não Animal q' pôs o Canudo dos Animaes:
Hum Jesuita Eu Sumente indifinido, po-
q' ella não Eu nem Padre, nem Ma-
Secular. Indagou comumente Hum
certo Cavalleiro Fidalgo, de Nome Ig-
gar Tenente de Infantaria nos exercitos
da Europa, e requerido a Igreja Roma-
na pela nova, e fina Confraria, e ille
estava gravemente doente, quando Hum-
brou de lhe fazer Testamento, e Ordem, e
mandou pela Testemunha de vista que
quera q' fosse na porta da rua,
dou com muita dificuldade, e Levou Hu-
febre alta, e seu cerebro se perturbou
Em hum dia, tres, ou quatro, elle se dei-
ou a cavallaria errante, e espiritual, e o
Segundo ainda mais violento, e cheio
de sua imaginação ordenou o projecto
de formar huma Companhia, ou Esquadra
da Companhia de Jesus, e Deus Sua
Bondade Infinita, e Seu Divino Filho
Eterno Humano, e Salvador do Gene-
Redemir da sua molestia. Vestido de preto
Salvê acompanhado de Hua pequena
tropa de Soldados vestidos de preto com-

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA MANIZOLA

offendo aquella gravidade, e preferindo sempre
pra sua daquella: sendo o principio ver-
mello de ser, foraõ se Roma prendi-
do, e cabeça cabellos, e fizeraõ cumpli-
gimento a obra q. se empregarem no
numero de 2 Religiosos, Ignacio cujo
cerebro estava ainda mal curado, naõ
sendo para outra alguma cousa pode q. agra-
dar, ao Papa pondo mais officio fazendo se
Author desta obra e suplica: o
Cardeal, sospeitando a boa fee de Ignacio
ja, e segurando q. era mal informado
q. Orde antiga, certas regras. O Jesuita
Ignacio q. escreveu naõ pensaraõ aper-
feiçoa: alg. foraõ muy vezes ao Papa, mas
sempre com mal pouco effeito: emfim
certificado do Cardeal de tudo naõ ja
mais conseguiraõ confirmação do Papa:
Ignacio q. escreveu naõ pensaraõ aper-
feiçoa: alg. foraõ muy vezes ao Papa, mas
sempre com mal pouco effeito: emfim
certificado do Cardeal de tudo naõ ja
mais conseguiraõ confirmação do Papa:
to. O Jesuita Ignacio sorte, q. escrivi-
gavaõ por hum quarto velho escuro
lhe cegamente emtendo q. ella mandara.
o Papa daquelle tempo em Roma em Lisboa

lisongeado então Deduzir procurado com hum
voto tão solemne, huma lagoa de prata com
o titulo e preço de grandeza de hum pelle
do seu caza mayor emulação.
Os Jesuitas não se enganarão na força desta
ambição; e lhe tinhão promettido hipocrita
sobre por hum certo voto, e não falarão
de hua palavra; mas antes derão a entender=
se actuy mesma, e tudo o mais ficou
hua e outra cousa hum certo numero de
Clerigos de cabello, e ó capuz, depois=
de ter ouvido, como gentão: Logo lhe mandou
propor artigos: elles não quizerão aceitar
esta ordenança, fizerão ca[illegible] sua pelle
no velho, ano ignorante, pessoas, por con=
sequencia inexgaz de observar o que
voto.
Depois primeiro acto de sua politica, elle
sendo obrigado a nada, nada dos outros
Religiosos, q[ue] o fazem tres votos, Estas pal=
ga Jesuita pedio, quizerão ser tendo
por toda a parte; vierão a França: nove
vezes obtiverão hum Decreto de sorte q[ue] por
derão ser hum recebido; nove vezes elle
foy hum Parlamento revogado Decreto; por

por fim de amyga forma Recebido, o Rey o le-
ve sobre o seu portamento, vem como ser-
dar audiencia ao seu confessor, tratou-
se do Estado; malcriado nos seus ordi-
narios de seu Pae, Confessor do Rey,
Irmão do Gisado Confessor de filho, com
dictos, fazendo estes entrançamentos
parte, e dizendo nunca os meneo se não
aqui o Padre Confessor, pois como elle se
mostrasse, quando elle lhe perguntou do ne-
xo do titulo elle queria deixar Cas-
tilho: era este tempo que descubriram o
Roubo, e Morte, que fez destruir cinco, ou
seis dias, e não relativamente ao seu
principio a Casa da Rainha. Se Sarze dis-
so muita cavallaria, e foram com bom pro-
to a Aguera. Não se imagine contra
do q os Jesuitas tiveram em seu principio
tempo do Sr. Ignacio. Foy este Irmão Jesu
Jesuita o que deu a luz o Rome fatal do seu
marido não como e não foi como elle de
Jesu Jesuita. Foy Jesu. Jesuita o que deu a
Caim a pedrada fatal como matou o
Irmão Abel: foy este ultimo começou a
desconfiar dos Jesuitas, cousa de ver

seu ainda nas Say bem sco Lucifer q ouzou
combater contra o. Miguel, seria hum
Jesuita disfarçado.

Fim.